

## Projecto de Resolução 146/XV/1<sup>a</sup>

### Reforça o apoio aos agricultores portugueses no âmbito da Seca

#### Exposição de motivos

Os fenómenos meteorológicos extremos e as alterações climáticas geram preocupação, em especial em territórios com características tão específicas pela sua geografia como Portugal.

Neste sentido, o nosso país é, por se encontrar no Sul da Europa, um dos territórios europeus com mais elevado risco de vivenciar secas frequentes<sup>1</sup>, o que coloca necessariamente desafios no momento em que nos encontramos e a necessidade de definir uma estratégia preventiva a longo prazo, com especial destaque nos territórios do interior do país.

Neste momento, encontramos-nos perante um fenómeno de seca que não encontra paralelo em Portugal desde o ano de 1931, variando o seu critério entre seca extrema e seca grave, 66% por cento do território no primeiro caso e 34%, no segundo.<sup>2</sup>

Desta forma, Portugal está confrontado com um conjunto de desafios, cujo combate exige articulação entre vários sectores e cidadãos, com vista a garantir, a capacidade hídrica nacional.

Este esforço deve ser feito para suprir as necessidades no momento actual, sendo que os efeitos da escassez já se sentem particularmente no sector agrícola, e em especial em determinadas zonas geográficas como no Algarve, deixando o alerta para as gerações futuras para com quem temos uma obrigação imposta pelo princípio da solidariedade intergeracional.

---

<sup>1</sup> <https://eco.sapo.pt/2022/02/17/portugal-tem-hoje-menos-agua-nas-barragens-do-que-na-seca-de-2005-a-pior-de-sempre/>

<sup>2</sup> Últimos dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

Ciente disto, o Governo anunciou no passado 21 de junho, através do Ministro do Ambiente e Acção Climática, em conferência com a Ministra da Agricultura e da Alimentação, o lançamento de uma campanha<sup>3</sup> para o uso eficiente de água. Acontece que sem prejuízo da importância da referida campanha o anunciado não resolve, no imediato, o problema dos apoios que os agricultores portugueses necessitam para fazer face às dificuldades que neste momento vivem.

A seca impacta especialmente a actividade agrícola, mas a esta juntam-se outras questões como o aumento dos custos associados às produções de todas as explorações agrícolas, sobretudo a nível energético e de combustível, o que ameaça séria e fortemente a viabilidade económica dessas mesmas explorações bem como das suas produções e simultaneamente, o custo dos alimentos que os portugueses consomem. Note-se que só em maio, o preço do cabaz alimentar subiu de 3,3% para 10,9%.<sup>4</sup>

Acresce que repetem-se os relatos por parte do sector de que os agricultores, em pleno mês de junho, ainda não receberam um euro das ajudas prometidas pela tutela em janeiro, nem tiveram acesso às linhas de crédito anunciadas em Fevereiro/Março<sup>5</sup>.

Mais recentemente, a 21 de junho, noticiava-se que por vários motivos, sendo um deles a seca prolongada, os produtores alentejanos de cereais voltavam a pedir ajuda ao Governo para poderem continuar no activo.<sup>6</sup>

Para além disso, o conflito armado que se vive na Ucrânia coloca em causa a importação de cereais pela quota mundial que a Ucrânia tinha no comércio deste produto.

A 30 de Abril de 2022, o presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Eduardo Oliveira e Sousa, alertava já o país para o facto do sector agrícola se manter como um dos mais penalizados pela articulação de toda esta conjuntura climática e

---

<sup>3</sup> <https://www.publico.pt/2022/06/21/azul/noticia/34-pais-seca-severa-governo-vai-lancar-campanha-uso-eficiente-agua-2010853>

<sup>4</sup> <https://rr.sapo.pt/noticia/economia/2022/06/22/cabaz-alimentar-em-portugal-disparou-acima-da-media-da-zona-euro/289237/>

<sup>5</sup> <https://rr.sapo.pt/noticia/economia/2022/03/17/mais-linhas-de-credito-para-a-agricultura/276724/>

<sup>6</sup> <https://www.agroportal.pt/cereais-agricultores-portugueses-queixam-se-de-falta-de-apoio/>

económica, lamentando uma vez mais que os apoios para mitigar efeitos da seca estivessem ainda por chegar.<sup>7</sup>

Desta forma, o CHEGA considera que é fundamental que o Governo garanta aos agricultores portugueses, o pagamento de todos os apoios em atraso bem como o seu reforço no que diz respeito à seca e aos seus impactos na actividade agrícola.

Assim, ao abrigo das disposições procedimentais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA, recomendam ao governo que:

1) Reúna com urgência com as entidades representativas do sector agrícola, inteirando-se das dificuldades sentidas pelos agricultores portugueses provocadas pelo efeito da seca.

2) Defina, em articulação com as entidades representativas do sector, as dificuldades mais urgentes por forma a apresentar um calendário concreto de auxílio estatal que inclua:

a) O pagamento de todos os apoios em atraso aos agricultores portugueses até ao final do mês de julho.

b) O reforço dos apoios a conceder a todos os agricultores portugueses no âmbito da seca.

3) Proceda à abertura de novos concursos, agora com uma periodicidade mensal, para explorações afectadas pela seca, permitindo uma maior celeridade na apreciação da candidatura dos projectos em causa no âmbito das medidas de investimento do PDR 2020;

4) Garanta o alargamento a todas as tipologias de investimento directamente afectadas pela seca, e não apenas no sector pecuário, no âmbito das medidas de investimento do PDR 2020;

---

<sup>7</sup> <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/agricultura-e-pescas/detalhe/apoios-para-mitigar-efeitos-da-seca-estao-por-chegar-diz-lider-da-cap>

5) Aumente o montante máximo de investimento elegível, agora fixado em €500.000.00, permitindo a candidatura a explorações agrícolas com investimentos mais avultados, no âmbito das medidas de investimento do PDR 2020.

Palácio de São Bento, 28 de junho de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa